

PANDEMIA COVID-19: QUAL O LADO POSITIVO DA SITUAÇÃO?

Lorena Layza Pimenta Oliveira¹

INTRODUÇÃO

Atualmente o mundo demanda por readaptação. Estamos diante de um cenário totalmente desafiador em que se há diversas discussões de como lidar diante das consequências ocasionadas pela pandemia em diversos contextos sociais. Em sua proposta de paz (2006), o presidente Ikeda alertava que o crescente avanço da globalização tem aumentando o risco de doenças infecciosas que se desdobram em epidemias.

A pandemia do Covid-19, que assola o mundo, segundo o levantamento Luder (2020), afirma que quase 60% dos brasileiros estão adotando o distanciamento social. A recomendação perante à pandemia denominada Covid-19, é ficar em casa, embora, para os que não podem recorrer à essa opção, se tornou regra ao sair, a utilização da máscara e a higienização constante das mãos.

Para AUCILINO, (2020, p. 58) o novo coronavírus que tantos os amedronta está sim ligado à formação de valores da sociedade, aos fatos naturais, à formação e a manutenção da vida. O autor ainda ressalta que, o objetivo maior dessa pandemia é dar uma chance para humanidade repensar suas ações. Mas, o que fazer diante da crise da pandemia instalada? O que esperar para os próximos dias, meses ou anos?

Essa mini pesquisa tem por objetivo principal investigar o lado positivo do contexto atual. Tomou como partida o estudo e a discussão do filme “Contágio” lançado em 2011 nos EUA por Steven Soderbergh, com intuito de correlacionar o enredo com a pandemia do COVID-19. Teve como propósito, guiar o leitor à uma visão holística, desde o início da transmissão e suas repercussões até o final da trama de forma sucinta, destacando os pontos que merecem atenção por sua similaridade e convergência no contexto atual através do entretenimento.

¹ Graduanda em ciências contábeis, 8º semestre da Universidade Estadual da Bahia, campus XIX. E-mail: lorelayza@hotmail.com.

A partir disso, se desdobra nas repercussões derivativo do distanciamento social no tocante à economia e os efeitos nas relações do trabalho, por conseguinte, apresenta ideias e sugestões sobre o que fazer diante das circunstâncias atuais ressaltando a importância do mercado tecnológico. Por fim, é exposta a conclusão da pesquisa e o referencial bibliográfico.

1 O FILME “CONTÁGIO” E O CONTEXTO ATUAL

O filme *Contágio* dirigido por Steven Soderbergh em 2011, ajuda a entender o contexto atual da pandemia do covid-19. Através do filme, é possível visualizar como se é dada a transmissão por “fômites” de forma rápida e surpreendente, principalmente em lugares públicos como ônibus, mercados, praças, hospitais, etc. e das tentativas dos funcionários, médicos, pesquisadores, autoridades para identificar e conter o vírus.

A obra de suspense se discute a transmissão do vírus MEV-1 (nome do vírus fictício no filme) que em particular, apresenta situações bastante semelhantes com contexto da pandemia do Covid -19 atualmente. O surto do MEV-1 toma partida quando se há um aumento expressivo da taxa de mortalidade em poucos dias na população por um vírus à princípio desconhecido, ao contrário do Covid-19, que assim que identificado permanece em incubação durante 14 dias, podendo levar a vítima à insuficiência respiratória a depender do nível de estágio.

O interessante da obra é que levanta investigação de como o paciente zero teve contato com o vírus para poder contingenciar à sua circulação e, por conseguinte, à causa, os sintomas, formas de transmissão e proteção, entretanto, apesar da mobilização das autoridades e cientistas, nem tudo é possível manter o controle, porém todos os esforços continuam sendo realizados para conter o vírus e encontrar uma vacina. O cenário atual, a partir deste ponto de vista, não é diferente. A busca incansável para frear a pandemia e a colaboração da população quanto à questão da higiene, uso de luvas, máscaras e o distanciamento social mostram formas cruciais de diminuir a propagação.

Uma parte da população talvez não entenda a importância de seguir as orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS), porém através da trama, é possível imaginar

o tamanho do colapso da saúde pública pode se tornar e como a letalidade da pandemia é inerente. O distanciamento social é fundamental para conter a transmissão do vírus, enquanto a ciência busca através de estudos e pesquisas científicas a vacina. Para Farias (2010), a informação também é fundamental para a população, pois a divulgação, desde maneiras de manter a higiene até a necessidade do isolamento, ajuda na prevenção, o que reduz a vulnerabilidade.

O filme “Contagio” se exterioriza de forma oportuna e demonstra o impacto na economia, que é inevitável, sobretudo não é irreversível, no tocante à retração do mercado econômico, com o fechamento das empresas que prestam serviços à sociedade, a taxa de câmbio, juros e a inflação, trazendo à tona como isso afeta a vida do indivíduo, mostrando o quanto pode se tornar pior, caso as autoridades públicas não tomem medidas significativas para controlar pânico, desespero e o medo resultantes das atitudes e comportamentos da população.

Nas últimas cenas do filme, a partir dos estudos e pesquisas científicas é descoberta a vacina capaz de combater o vírus “MEV-1”. É notório na trama que a ciência é a única forma de superar a pandemia por completo, apesar de ser uma obra de ficção, eleva um grau de esperança demonstrando a potencialidade de se descobrir uma vacina capaz de combater o Covid-19 e resguardar milhões de vidas que estão suscetíveis à infecção do vírus.

2.1 REPERCUSSÃO NO CONTEXTO ATUAL

A Organização Mundial da Saúde (OMS) alerta que o distanciamento social é melhor alternativa contra o Coronavírus, com ressalva que, as autoridades governamentais precisam elaborar medidas que garantam a renda do trabalhador e o bem estar da população. O presidente do Brasil, Jair Messias Bolsonaro, discorda das orientações da OMS, para ele, se todos ficarem em suas casas, haverá quebra na economia e o desemprego em massa.

Segundo Foucault (1984) citado por KRENAK (2020, p. 4) em sua obra Vigiar e Punir, afirma que essa sociedade de mercado só considera o ser humano útil quando está

produzindo. O autor ainda complementa que, a economia é uma atividade que os humanos inventaram. Se os humanos estão em risco, qualquer atividade humana deixa de ter importância.

O teletrabalho apesar de relativamente pouco habitual em nosso país é uma opção que garante à continuidade das atividades e preza a saúde do indivíduo. Não obstante, a Lei nº 13.467 de 13 julho de 2017, que alterou o artigo 75-B Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e mais conhecida como nova Reforma Trabalhista, regulamentou o teletrabalho:

prestação de serviços preponderantemente fora das dependências do empregador, com a utilização de tecnologias da informação e comunicação que, por sua natureza, não se constituam como trabalho externo” (BRASIL, 2017).

Ainda assim, diante do atual cenário nacional, grande parte dos trabalhadores adotaram o teletrabalho, havendo a necessidade do governo em se editar a Medida Provisória 937, em 22 de março de 2020, trazendo novas regras provisórias para prestação dessas atividades durante o período da crise instalada pelo Covid-19. Essas regras dispensam o registro na carteira como home office, à responsabilidade será da empresa em oferecer todo o suporte e infraestrutura para que o empregado desenvolva seus atividades sem nenhum ônus, e outro ponto de relevante é a possibilidade do regime teletrabalho para estagiário e aprendiz.

2.2 SOB UMA OUTRA ÓTICA

Para BITTENCOURTT (2020), o isolamento social é incômodo, e exige paciência das pessoas pois é mais típico em situações de estresse, angústia e ansiedade. O autor ainda recomenda nesses tempos de isolamento, à prática de exercícios físicos, leituras, filmes, meditações, orações, são ideais para saúde mental em equilíbrio.

Apesar da importância das relações afetivas e sociais, o distanciamento social², e a quarentena², corrobora para incontáveis benefícios para os indivíduos inclusive, para o bem estar do planeta Terra, dentre eles: maior Interação familiar; atenção à higiene; diminuição da poluição do ar; oportunidade especialização profissional através de canais EAD à baixo custo; reafirmação da importância do sistema público de saúde; desenvolvimento em atividades home office; diminuição dos riscos quanto à segurança pública;

A pandemia do coronavírus marca o fim do século 20 como uma era do renascimento/transformação digital. Momento propício de analisar formas de produção, relação e contribuição para mundo melhor. HARAI (2020), defende que o verdadeiro antídoto não é a segregação, mas a cooperação. O autor ainda complementa que a melhor defesa que os humanos tem contra os patógenos não é o isolamento, mas a informação científica e da solidariedade global.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É notório que com a crise da pandemia do Covid-19, se tornou evidente a importância do capital humano para o desenvolvimento das atividades tão essenciais para o progresso da sociedade, ao mesmo tempo que, força a se submeter ao uso da tecnologia. A economia não parou por completo, as empresas que não conseguem desenvolver suas atividades utilizando essa ferramenta do mercado ao seu favor. Com a forte presença da tecnologia no mercado, as empresas podem e devem se adaptar as novas formas de trabalho. O educador suíço Pestalozzi (1746-1827) escreveu: “O ouro não é destruído pelo fogo, simplesmente aproveita as chamas para se tornar mais puro”.

O presidente Ikeda afirma que não é necessário saber de tudo, nem teria como. Mas traz para discussão que épocas como estas são importantes para o crescimento e desenvolvimento humano. É indispensável tirar como lição e o que aprender com a situação e aplicar na vida, seja neste momento ou no mundo “pós-crise”.

Embora haja a possibilidade das pessoas visualizarem o lado positivo da situação neste momento ou seus reflexos somente surtiram efeitos no futuro distante, entretanto, não é a primeira vez em que o mundo se depara com uma doença infecciosa, logo, a época é favorável e propício para refletirmos sobre o comportamento como cidadão, consumidor, trabalhador e ser humano.

REFERÊNCIAS

AUCELINO, Luciano. **Pandemia o mundo em quarentena**. [S. l.]: Bibliomundi Serviços Digitais LTDA, 2020. 109 p. E-book (109 p.).

BITTENCOURT, Renato Nunes. **Pandemia, isolamento social e colapso global**. Revista espaço acadêmico, [s. l.], ano XIX, ed. 221, p. 1-178, 1 mar. 2020.

BRASIL. Lei Nº 13.467 de 13 de julho de 2017. **Altera a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e as**

Leis n.º 6.019, de 3 de janeiro de 1974, 8.036, de 11 de maio de 1990, e 8.212, de 24 de julho de 1991, a fim de adequar a legislação às novas relações de trabalho.

Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 134, n. 2, p. 1-96, 14 julh.2017.

CONTÁGIO. Direção: Steven Soderbergh. Produção: Michael Shamberg, Stacey Sher, Gregory Jacobs. Roteiro: Scott Z. Burns. EUA: [s. n.], 2011. Disponível em: <http://www.adorocinema.com/filmes/filme-178091/vod/>. Acesso em: 2 mar. 2020.

FARIAS, Heitor Soares de. **O avanço da Covid-19 e o isolamento social como estratégia para redução da vulnerabilidade.** Espaço e economia, Revista brasileira de geografia econômica, ano 2020, v. 17, n. IX, p. 1-13, 21 abr. 2020. Disponível em: <https://journals.openedition.org/espacoeconomia/11357>. Acesso em: 20 abr. 2020.

HARARI, Yuval Noah. **Na batalha contra o coronavírus, faltam líderes à humanidade.** [S. l.]: Companhia das letras, 2020. 12 p. E-book (12 p.).

KRENAK, Ailton. **O amanhã não está à venda.** Tradução, notas e posfácio: Alceu Nunes [S. l.]: Companhia das letras, 2020. 12 p. E-book (12 p.).

IKEDA, Daisaku. **Respeito universal pela dignidade humana: o grande caminho pela paz.** Proposta de paz 2016, São Paulo, ano 2016, p. 1-48, 1 maio 2020.

PESTALOZZI, Johann Heinrich. **Am Neujahrstag 1808** (No Ano-Novo de 1808. In: Kritische Gesamtausgabe sämtlicher Werke und Briefe. FRIEDRICH, Leonhard; SPRINGER, Sylvia (eds.) Zurique: Pestalozzianum, 1997.